

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Al-Hussami, M. (2009). Predictors of nurses' commitment to health care organisations. *Australian Journal of Advanced Nursing*, 26 (4), 36-48. Acedido em 06-05-2013. Disponível em: http://www.ajan.com.au/Vol26/26-4_Al-Hussami.pdf

Al-Hussami, M., Saleh, M.Y., Abdalkader, R.H. & Mahadeen, A. I. (2011). Predictors of nursing faculty members' organizational commitment in governmental universities. *Journal of Nursing Management*, 19 (4), 556-66. DOI: 10.1111/j.1365-2834.2010.01148.x.

Allen, N. J. & Meyer, J. P. (1996). Affective, continuance, and normative commitment to the organization: An examination of construct validity. *Journal of Vocational Behavior*, 49 (3), 252-276. DOI: <http://dx.doi.org/10.1006/jvbe.1996.0043>

Assis, C. I. C. F. (2010). *O enfermeiro gestor: Que dificuldades*. Dissertação de mestrado não publicada. Vila Real. Apresentada na Universidade de Trás os Montes e Alto Douro.

Associação Portuguesa dos Enfermeiros Gestores e Liderança (s.d.). *Referencial de competências para enfermeiros da área da gestão*. Lisboa: Associação Portuguesa dos Enfermeiros Gestores e Liderança. Acedido em 15-01-2012. Disponível em: <http://www.ordemenfermeiros.pt/sites/norte/informacao/Documents/Referencial%20de%20Competencias.pdf>

Blau, G., Paul, A. & John, N. (1993). On developing a general index of work commitment. *Journal of Vocational Behavior*, 42 (3), 298-314. DOI: <http://dx.doi.org/10.1006/jvbe.1993.1021>

Camarro, I., Fradique, L., Carneiro, M., Guedes, M. & Rebelo, T. (2007). *Aprendendo o cuidado de enfermagem: entre a prática e a escrita, a construção da competência clínica*. Lisboa: Escola Superior de Enfermagem de Maria Fernanda Resende.

Carver, L. & Candela, L. (2008). Attaining organizational commitment across different generations of nurses. *Journal of Nursing Management*, 16 (8), 984-991. **DOI:** 10.1111/j.1365-2834.2008.00911.x

Chiavenato, I. (2002). *Teoria geral da administração*. (6ª ed.). São Paulo: McGraw-Hill.

Collière, M. (1999). *Promover a vida*. (3ª ed.). Lisboa: Lidel – Edições Técnicas: Sindicato dos Enfermeiros Portugueses.

Conselho Internacional de Enfermeiros (2000). *Gestão de enfermagem e dos serviços de cuidado de saúde*. Lisboa: Ordem dos Enfermeiros. Acedido em 20-12-2012. Disponível em: http://www.ordemenfermeiros.pt/relacoesinternacionais/gri_documentacao/ICN_TomadasdePosicao_versaoINGePT/TP_versaoPT/08_ManagementNsg_Pt_-_revisto_IS-LF.pdf

Conselho Internacional de Enfermeiros (2007). *Ambientes favoráveis à prática*. Lisboa: Ordem dos Enfermeiros. Acedido em 20-06-2012. Disponível em: http://www.ordemenfermeiros.pt/publicacoes/Documents/Kit_DIE_2007.pdf

Couto, G. (2005). Prefácio do tradutor. In F. Nightingale. *Notas sobre enfermagem: O que é e o que não é*. (p. 7-11). Loures: Lusociência.

DeCola, P. & Riggins, P. (2010). Nurses in the workplace: expectations and needs. *International Nursing Review*, 57 (3), 335-42. **DOI:** <http://dx.doi.org/10.1111/j.1466-7657.2010.00818.x>

Disch, J. M. (2001). Creating healthy work environments for nursing practice. In N. L. Chaska. *The nursing profession: Tomorrow and beyond*. (p. 735-749). Thousand Oaks: Sage.

Dorgham, S. R. (2012). Relationship between organization work climate & staff nurses organizational commitment. *Nature & Science*, 10 (5), 80-91. Acedido em 22-06-2012. Disponível em: http://www.sciencepub.net/nature/ns1005/009_9000ns1005_80_91.pdf

Duarte, M. M. (2004). *O empenhamento organizacional e o empenhamento profissional dos enfermeiros: Conflito ou complementariedade?*. Dissertação de mestrado não publicada. Minho. Apresentada na Universidade do Minho, Escola de Economia e Gestão.

Dutra, J., Veloso, E., Fischer, A. & Nakata, L. (2009). As carreiras inteligentes e sua percepção pelo clima organizacional. *Revista Brasileira de Orientação Profissional*, 10(1), 55-70. Acedido em 15-06-2013. Disponível em: http://www.progep.org.br/MelhoresEmpresas/InfoDocs/DUTRA%20J_2009_As%20carreiras%20inteligentes%20e%20sua%20percep%C3%A7%C3%A3o%20pelo%20clima%20organizacional.pdf

Feldman, L., Ruthes, R. & Cunha, I. (2008). Criatividade e inovação: competências na gestão de enfermagem. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 61(2), 239-242. Acedido em 05-05-2013. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v61n2/a15v61n2.pdf>

Ferreira, M. & Silva, C. (2012). Reformas da gestão na saúde – desafios que se colocam aos enfermeiros. *Revista de Enfermagem Referência*. III (8), 85-93.

Fortin, M. F. (2009). *Fundamentos e etapas do processo de investigação*. Loures: Lusodidacta.

Frederico, M. M. (2005). *Empenhamento organizacional de profissionais de saúde em hospitais com diferentes modelos de gestão*. Tese de doutoramento não publicada. Minho. Apresentada na Universidade do Minho, Escola de Economia e Gestão.

Frederico, M. M. (2006). *Organizações, trabalho e carreira*. Loures: Lusociência.

Gaspar, M. F. (2009). Os Enfermeiros como cidadãos organizacionais: Desenvolvimento de uma medida para avaliação dos comportamentos de cidadania organizacional em contexto hospitalar. *Pensar Enfermagem*.13 (1), 24-38.

Goncalves, C. S. (2010). *A influência da formação profissional no clima organizacional: O caso do Município de Santa Maria da Feira*. Dissertação de mestrado não publicada. Coimbra. Apresentada na Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Coimbra.

Gould, D. & Fontenla, M. (2006). Commitment to nursing: results of a qualitative interview study. *Journal of Nursing Management*, 14 (3), 213-21. **DOI:** <http://dx.doi.org/10.1111/j.1365-2934.2006.00577.x>

Hesbeen, W. (2000). *Cuidar no hospital: Enquadrar os cuidados de enfermagem numa perspectiva de cuidar*. Loures: Lusociência.

Hinno, S. (2012). *The professional practice environment: Hospital nurses' perspectives in three european countries*. Dissertação não publicada. Finland. Apresentada na University of Eastern Finland.

Hinno, S., Partanen, P., Vehviläinen-Julkunen, K. & Aaviksoo, A. (2009). Nurses' perceptions of the organizational attributes of their practice environment in acute care hospitals. *Journal of Nursing Management*, 17 (8), 965-974. **DOI:** 10.1111/j.1365-2834.2009.01008.x.

Hoff, T. J. (2001). Exploring dual commitment among physician executives in managed care. *Journal of Healthcare Management*, 46 (2), 91-111 Acedido em 06-05-2013. Disponível em: <http://web.ebscohost.com/ehost/pdfviewer/pdfviewer?sid=5e7caa13-17d6-4a6b-a2ec-8b414dcc02d1%40sessionmgr114&vid=5&hid=119>

Jesus, M., Leal, S. & Vivas, C. (2010). Percepções de clima, empenhamento organizacional e satisfação com o trabalho: um estudo de caso. In *Jornadas Luso-Espanholas de Gestão Científica*, 5 de Fevereiro de 2010. Setúbal.

Kim, H. S. (2000). *The nature of theoretical thinking in nursing*. (2nd Ed.). New York: Springer Publishing Company.

Laschinger, H. K., Finegan, J. & Shamian, J. (2001). The impact of workplace empowerment, organizational trust on staff nurses' work satisfaction and organizational commitment. *Health Care Manage Rev.* 26 (3), 7-23.

Leite, J. E. (2011). *Viabilidade do processo de enfermagem no contexto hospitalar: Perspectiva gerencial*. Dissertação de mestrado não publicada. Natal. Apresentada no Centro de Ciências da Saúde.

Liou, S. (2008). An analysis of the concept of organizational commitment. *Nursing Forum*, 43 (3), 116-125. DOI: 10.1111/j.1744-6198.2008.00103.x.

Lopes, F. M. (2008). O ambiente como dimensão no metaparadigma da enfermagem. *Servir*. 56 (5-6), 189-199.

Marques, R. (2010). *Empenhamento organizacional e percepção de apoio organizacional: Estudo exploratório com uma amostra de trabalhadores do sector dos dispositivos médicos*. Dissertação de mestrado não publicada. Lisboa. Apresentada na Faculdade de Psicologia.

Marquis, B. L. & Houston, C. J. (2005). *Administração e liderança em enfermagem: Teoria e aplicação*. (4^a ed.). Porto Alegre: Artmed Ed.

Mathieu, J. E. & Zajac, D. M. (1990). A review and meta-analysis of the antecedents, correlates, and consequences of organizational commitment. *Psychological Bulletin*, 108 (2), 171-194. Acedido em 20-03-2013. Disponível em: <http://haagsebeek.nl/files/bestanden/mathieu-zajac-oc-metaanalyse-0360.pdf>

Matias, A. C. M. (2010). *Clima organizacional e satisfação laboral: Um estudo sobre os núcleos hospitalares de epidemiologia de Natal/RN*. Natal/RN. Dissertação de mestrado não publicada. Natal. Apresentada na Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

McDermott, K., Laschinger, H. & Shamian, J. (1996). Work empowerment and organizational commitment. *Nursing Management*, 27 (5), 44-47. Acedido em 12-12-2012. Disponível em: <http://web.ebscohost.com/ehost/pdfviewer/pdfviewer?sid=00a55dd5-251f-4240-99f0-fddeab731088%40sessionmgr114&vid=7&hid=121>

Meleis, A. I. (2010). *Transitions theory: Middle-range and situation-specific theories in nursing research and practice*. New York: Springer Publishing Company.

Meyer, J. P. & Allen, N. J. (1991). A three-component conceptualization of organizational commitment. *Human Resource Management Review*, 1 (1), 61-89. DOI:1016/1053-4822(91)90011-Z

Meyer, J. P. & Allen, N. J. (1997). *Commitment in the workplace: Theory, research and application*. California: SAGE Publications, Inc.

Meyer, J. P., Allen, N. J. & Smith, C. A. (1993). Commitment to organizations and occupations: Extension and test of a three-component conceptualization. *Journal of Applied Psychology*, 78 (4), 538-551. DOI: 10.1037/0021-9010.78.4.538

Miguel, S. S. A. (2008). *Clima de serviço, identificação organizacional e profissional como antecedentes do desempenho profissional e dos comportamentos de ligação ao cliente*. Dissertação de mestrado não publicada. Lisboa. Apresentada no Instituto Superior Ciências do Trabalho e da Empresa.

Morrow, P. & Wirth R. (1989). Work commitment among salaried professionals. *Journal of Vocational Behavior*, 34 (1), 40-56. **DOI:** [http://dx.doi.org/10.1016/0001-8791\(89\)90063-8](http://dx.doi.org/10.1016/0001-8791(89)90063-8)

Mowday, R., Porter, L. & Steers, R. (1979). The measurement of organizational commitment. *Journal of Vocational Behaviour*, 14 (2), p. 224-247. **DOI:** 10.1016/0001-8791(79)90072-1

Mrayyan, M. T. (2008). Hospital organizational climates and nurses' intent to stay: differences between units and wards. *Contemporary Nurse: A Journal for the Australian Nursing Profession*, 27 (2), 223-236. **DOI:** 10.5172/conu.2008.27.2.223

Mrayyan, M. & Al-Faouri, I. (2008). Predictors of career commitment and job performance of Jordanian nurses. *Journal of Nursing Management*, 16, 246-256. **DOI:** 10.1111/j.1365-2834.2007.00797.x

Mueller, C., Wallace, J. & Price, J. (1992). Employee commitment: Resolving some issues. *Work and Occupations*, 19, 211-236. **DOI:** 10.1177/0730888492019003001

Nascimento, J. L., Lopes, A. & Salgueiro, M. F. (2008). Estudo sobre a validação do “Modelo de Comportamento Organizacional” de Meyer e Allen para o contexto português. *Comportamento Organizacional e Gestão*, 14 (1), 115-133. Acedido em 15-04-2012. Disponível em: <http://www.scielo.gpeari.mctes.pt/pdf/cog/v14n1/v14n1a08.pdf>

Neves, J. G. (2000). *Clima organizacional, cultura organizacional e gestão de recursos humanos*. Lisboa: Editora RH.

Neves, J. (2011). Clima e cultura organizacional. In Ferreira, J. M. C., Neves, J. & Caetano, A. *Manual de psicossociologia das organizações*. (p. 489-531). Lisboa: Escolar Editora.

Nightingale, F. (2005). *Notas sobre enfermagem: O que é e o que não é*. Loures: Lusociência.

Nunes, L., Amaral, M. & Gonçalves, R. (2005). *Código deontológico do enfermeiro: dos comentários à análise de casos*. Lisboa: Ordem dos Enfermeiros.

O'Reilly C. & Chatman, J. (1986). Organizational commitment and psychological attachment: the effects of compliance, identification and internalization on prosocial behavior. *Journal of Applied Psychology*, 71 (3), 492-499. **DOI:** 10.1037/0021-9010.71.3.492

Ortega y Gasset (1989). *A rebelião das massas*. Lisboa: Círculo de Leitores.

Oliveira, M. L., Paula, T. R. & Freitas, J. B. (2007). Evolução histórica da assistência de enfermagem. *ConScientiae Saúde*, 6 (1), 127-136. Acedido em 16-01-2013. Disponível em: http://www.uninove.br/PDFs/Publicacoes/conscientiae_saude/csaude_v6n1/cnsv6n1_3m18.pdf

Ordem dos Enfermeiros (2002). *Padrões de Qualidade de Cuidados de Enfermagem*. Lisboa: Ordem dos Enfermeiros.

Pina e Cunha, M., Rego, A., Campos e Cunha, R. & Cabral-Cardoso, C. (2007). *Manual de Comportamento Organizacional e Gestão*. (6ª ed.). Lisboa: Editora RH.

Purdy, N., Laschinger, H., Finegan, J., Kerr, M. & Oliveira, F. (2010). Effects of work environments on nurse and patient outcomes. *Journal of Nursing Management*, 18, 901-913. **DOI:**10.1111/j.1365-2834.2010.01172.x

Queirós, P. J. P. (2005). Burnout no trabalho e conjugal nos enfermeiros e o clima organizacional. *Revista Investigação em Enfermagem*. (11), 3-15.

Rego, A. (2002). *Comportamentos de Cidadania Organizacional*. Lisboa: McGraw-Hill.

Santos, D. M. (2008). *A influência do empenhamento organizacional e profissional dos enfermeiros nas estratégias de resolução de conflito*. Dissertação de mestrado não publicada. Lisboa. Apresentada no Instituto Superior Ciências do Trabalho e da Empresa.

Silva, L. V. (2009). *Antecedentes e consequentes da identificação organizacional nos profissionais de saúde*. Dissertação de mestrado não publicada. Lisboa. Apresentada no Instituto Superior Ciências do Trabalho e da Empresa.

Smith, L. M., Andrusyszyn, M. A. & Laschinger, H. (2010). Effects of morkplace incivility and empowerment on newly-graduated nurses' organizacional commitment. *Journal or Nursing Management*, 18, 1004-1015. **DOI:** 10.1111/j.1365-2834.2010.01165.x

Soares, J. M. A. R. (2007). *Satisfação geral no trabalho dos enfermeiros: Clima organizacional e características pessoais*. Dissertação de mestrado não publicada. Aveiro. Apresentada na Universidade de Aveiro, Secção Autónoma de Ciências Sociais, Jurídicas e Políticas.

Streubert, H. & Carpenter, D. (2002). *Investigação qualitativa em enfermagem: Avançando o imperativo humanista*. (2ª ed.). Loures: Lusociência.

Tappen, R. M. (2005). *Liderança e administração em enfermagem: Conceito e prática*. (4ª ed.). Loures: Lusociência.

Teixeira, S. (2010). *Gestão das Organizações*. (2ª ed.). Lisboa: Verlag Dashöfer.

Teng, C. I., Dai, Y. T., Shyu, Y. I., Wong, M. K., Chu, T. L. & Tsai, Y. H. (2009). Professional commitment, patient safety, and patient-perceived care quality. *Journal of Nursing Scholarship*, 41 (3), 301-309. DOI: 10.1111/j.1547-5069.2009.01289.x.

Tomás, C. C. (2010). *Riscos psicossociais e clima organizacional: Burnout nos enfermeiros que cuidam em toxicodependência*. Monografia não publicada. Leiria. Apresentada no Instituto Superior de Línguas e Administração de Leiria.

Tomey, A. M. & Alligood, M. R. (2004). *Teóricas de enfermagem e a sua obra: Modelos e teorias de Enfermagem*. (5º ed.). Loures: Lusociência.

Vanaki, Z & Vagharseyyedin, A. (2009). Organizational commitment, work environment conditions, and life satisfaction among Iranian nurses. *Nursing and Health Sciences*, 11 (4), 404-409. DOI: 10.1111/j.1442-2018.2009.00473.x.

Wagner, C.M. (2007). Organizational commitment as a predictor variable in nursing turnover research: Literature review. *Journal of Advanced Nursing*, 60 (3), 235-247. DOI: 10.1111/j.1365-2648.2007.04421.x

Waldow, V. R. (2008). Momento de cuidar: Momento de reflexão na ação. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 62 (1), 140-145. Acedido em 04-02-2012. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v62n1/22.pdf>

Wiener, Y. (1982). Commitment in organizations: A normative view. *Academy of Management*, 7 (3), 418-428. DOI: 10.5465/AMR.1982.4285349